

O BONDE

INFORMANDO, INTERPRETANDO E SERVINDO, SEMPRE NA LINHA.

(Registrado sob o nº 927 no Cartório de Títulos e Doc. desta Comarca)
ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESA.

DIRETOR: Feliciano da Motta C. Junior — REDATOR-CHEFE: Dohi Ratto — GERENTE: Ary S. Almeida — SECRETÁRIO: Cid. Tavares
Ano XVI — Viçosa, 23 de abril de 1960 — Número 216

Tiradentes e Brasília não foram esquecidos

Às 8,30 horas do dia 21 de abril p. p. os estudantes desta casa, juntamente com o T. G. 162, num gesto simples, deram lições de patriotismo não deixando que o memorável dia passasse incógnito pelos brasileiros que aqui mourejam.

A solenidade teve início com o hasteamento das bandeiras. Logo após fizeram uso da palavra — Manoel de Oliveira Pinto, Fernando A. S. Rocha e Orlando Leão, todos invocando o heroísmo de Tiradentes e exaltando a obra imorredoura do Presidente Juscelino.

O Sr. Carlos S. Schlottfeldt também fez uso da palavra aplaudindo a iniciativa dos promotores daquela solenidade, que logo em seguida foi encerrada.

Parabéns aos promotores da oportuna festividade.

CALIDOSCÓPIO

Fernando A. S. Rocha

O 17 de abril marcou mais um aniversário de nascimento de P. H. Rolfs, o grande norte americano que aqui aportou para orientar a fundação da ESA. Ninguém lhe exedeu em amor e dedicação à causa que abraçou. Para aqui se deslocou com a família quando tudo era atraso e solidão. Trouxe para

servir a ESAV, obra a que éle consagrou grande parte de sua existência, o amor, a dedicação e a competência próprias das grandes individualidades. Um nome que precisa ser lembrado em todos momentos. Especialmente, naqueles em que periclitam a integridade e os verdadeiros destinos da ESA.

A regulamentação da profissão agrônômica data de 1933 e está totalmente superada.

Pág. 4

C-33/123

NOSSA OPINIÃO

Reunião Geral: Um desencontro por semana

Quatro vezes ao mes, estes colóquios tornam-se semanalmente mais pálidos.

Não se nega o valor das costumeiras R G, todavia, o quadro atual de suas apresentações está a exigir uma solução, pois, a grande maioria dos alunos para ali converge única e exclusivamente para atender à imposição do horário. Outros, acanhados de serem os vanguardeiros da fila, buscam nelas um refúgio para tapar o estômago assaltado de apetite. Enfim, há os terceiros que por incrível que pareça, vão à reunião geral propriamente dita. Voltam crus como qualquer outro; a voz credenciada do prelecionista não lhe chegou aos ouvidos. Sentiu apenas que lá no fundo, alguém mais destacado, insinuava qualquer coisa. Ouviu o silêncio, a monotonia, e não raro uma pronúncia semi-provinciana saída com todo marasmo.

A abolição da frequência obrigatória, confere a elas mais um ponto negativo e tem colaborado para o desvirtuamento desses encontros. Vai-se até lá. Agradou, fica. Sentiu-se mal? muito simples, a porta escancarada indica o melhor

caminho começando assim a romaria do entra e sai.

O Salão Nobre não comporta em termos de reunião todos os ouvintes. Cá no fundo uma boa parcela coloca-se paralela ao prelecionista e passa a sofrer com ele as durezas do momento. Um de pé, tenta convencer ao grande público que está falando sobre algo exigindo uma profunda atenção; os outros tentam convencer ao saliente homem público que estão tentando ouvir algo exigindo se possível uma cadeira.

No fim a coisa termina e mais uma reuniãozinha é deixada nos anais da ESA.

Vamos dar novo gabarito às RG pois elas podem ser úteis e agradáveis. Basta preparar o trabalho com amor e consciência e nós lá estaremos solvendo na medida do possível a produção límpida e cristalina dos mananciais da velha guarda.

Em caso contrário o remédio acode-nos de pronto: Riscá-las do mapa para a felicidade de todos ou deixar que a rotina, o desencanto e o descrédito continuem anunciando todos os sábados às 11 horas: HOJE, REUNIÃO GERAL — UMA BANALIDADE SOLENE.

Trabalhos para o VII CBEA

Os colegas que estiverem preparando trabalhos para o VII CBEA e para o Seminário Mineiro de Reforma Agrária, podem se orientar e trazer sugestões ao Presidente do DAAB e aos colegas Sérgio Brandt e Gonçalo Maurício.



BONDESORTE

IPISILON

Mais uma vez, as atividades esportivas esavianas foram intensas nessa primeira quinzena.

Tivemos o ensejo de presenciar o término do Campeonato Inter-classes de Xadrez, no qual sai-se vencedora a equipe do 2º Ano Superior composta por Nomura, Dianese e José Carlos, ao sobrepujar na finalíssima a equipe do 3º Ano Superior pela contagem de 3 x 0.

Também tivemos a realização do Campeonato Individual de Atletismo que apresentou os seguintes resultados:

100 METROS RASOS: 1º) Augusto Claudionor — 12" 2/10; 2º) José Brandão Fonseca — 12" 2/10.

1.500 METROS: 1º) Jaime Ponce — 5'00" 1/10; 2º) José Bouchon — 5'03" 5/10.

ARREMÊSSO DE DISCO: 1º) Tácito Taveira — 33,12 m; 2º) Rubens Barbosa — 29,87 m.

ARREMÊSSO DE PÊSO: 1º) Jaffat Hunter — 10,47 m; 2º) Tácito Taveira — 10,30 m.

SALTO EM DISTÂNCIA: 1º) Augusto Claudionor — 5,82 m; 2º) José Brandão Fonseca — 5,53 m.

SALTO TRÍPLICE: 1º) Tá-

cito Taveira — 11,42 m; 2º) Hajime Kato 11,34 m.

SALTO EM ALTURA: 1º) Hajime Kato — 1,71 m; 2º) Fernando Coelho — 1,66 m.

Podemos dizer que a parte técnica da competição foi em geral fraca, Mas ressaltamos as marcas conseguidas por Kato, Tácito e Jaffat nas provas de Salto em Altura, Arremêso de Disco e Arremêso de Pêso, respectivamente.

No setor aquático tivemos a realização do Campeonato Inter-classes que acusou os seguintes resultados:

100 METROS — NADO BORBOLETA: 1º) Emilio Gomide — 1'30" 2/10; 2º) Paulo de Souza — 1'41" 9/10.

100 METROS — NADO DE PEITO: 1º) Saulo Sant'Ana — 1'36" 9/10; 2º) Motomu Okino — 1'37".

200 METROS — NADO LIVRE: 1º) Emilio Gomide — 2'44" 5/10; 2º) Rui Caldas — 3'36" 2/10.

100 METROS — NADO DE COSTAS: 1º) Emilio Gomide — 1'30"; 2º) Tetuo Hara — 1'40".

REVESAMENTO 4 x 50 — NADO LIVRE: 1º) Equipe do T1: Ronaldo Azevedo, Paulo Morimoto, José Carlos Ribeiro e Paulo Roberto Castro — 2'28" 4/10; 2º) Equipe do S7: Jorge Tardio, Antonio Ventocilla, Juan Bendezú e Emilio Gomide — 2'31" 8/10.

Registramos com grande regosijo, que as marcas con-

CALIDOSCÓPIO

Um projeto apresentado pelo deputado agrônomo Napoleão Fontenelle, foi imediatamente tumultuado por emendas e cortes, tal os absurdos que ele contém. Contra o projeto diversas associações de classe (Arquitetos e Químicos) já se pronunciaram opondo-lhe sérias restrições. Há no projeto em pauta uma súper-valorização do Agrônomo, de tal ordem que chega até a lesar outras profissões subestimando-as em determinados setores.

O que precisamos é de uma regulamentação nova, adaptada às dimensões da profissão, mas, bastante razoável que lhe permita livre trânsito no Congresso Nacional.

Apregoam com insistência (de certo modo louvável) a necessidade de criarmos aqui um verdadeiro espírito universitário. Se não disciplinarmos e metodizarmos as relações entre a Administração e as componentes da Universidade, a consecução destes objetivos será praticamente impossível. Infundir espiritualidade, respeito, dever de culto e participação revestida de consciente amor e entusiasmo nas coisas de uma Universidade, é tarefa que requer o aliciamento de todos invocando-se um alto objetivo, e esquecendo-se as pequenas arestas de qualquer tipo. Precisamos, para sairmos das teorias comoventes e condoreiras, ir aos poucos pela atuação e exemplos, construindo desde já, o proclamado es-

pírito universitário.

O nosso Correio, apertado numa salinha inadequada, não vem oferecendo boas condições de funcionamento. Algumas, convenhamos, são falhas que se devem aos serviços internos e estão pois sobre a responsabilidade do Sr. Agente.

Quem sabe se a mudança para local melhor instalado não melhoraria as condições de funcionamento do nosso Correio?

BONDESPORT

seguidas por Emílio Gomide, nas provas de 100 metros: Nado Borboleta e 200 metros Nado Livre, constituem o novo "record" Esaviano.

A contagem Geral acusou o seguinte:

1º lugar: 4º Ano Superior — 88 pontos.

2º lugar: 3º Ano Agrotécnico — 34 pontos.

3º lugar: 1º Ano Agrotécnico — 32 pontos.

4º lugar: 2º Ano Agrotécnico — 31 pontos.

5º lugar: 3º Ano Superior — 10 pontos.

O setor mesatenístico, também esteve em grande atividade com a realização do Campeonato Individual. Apresentaram-se os atletas com bastante entusiasmo e salientamos que estes vêm aprimorando-se dia a dia tènicamente.

A classificação final foi a seguinte:

1º lugar: Tulio Lenti

2º lugar: Pedro H. Monnerat

3º lugar: Angel Pflusker.